UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DA DISCIPLINA					
NOME DISCIPLINA	CÓDIGO DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG./ OPT.	PERIODO
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II	**SSO 00006**	**60 h.**		OBRIG.	2017/1
PROFESSOR: Thauan Pastrello e-mail: thauan_jps@hotmail.com					

EMENTA

O aprofundamento do capitalismo monopolista no Brasil no período de 1960 a 1980. Fundamentos teórico-metodológicos do movimento de Renovação do Serviço Social: modernização conservadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura. O trabalho profissional frente às necessidades sociais.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

→ Conhecer as bases da crise do Serviço Social tradicional no Brasil e na América Latina.

→ Contextualizar as configurações da "questão social" no processo sócio-histórico que consolida a fase monopolista do capitalismo no Brasil.

→ Compreender a política desenvolvimentista e o processo em que tornou o Desenvolvimento de Comunidade a forma de cooperação do Serviço Social com este projeto.

→ Compreender, de forma introdutória, as bases teórico-metodológicas e ídeo-políticas do método da teoria social de Marx.

→ Analisar as influências e o legado do Movimento de Reconceituação para o Serviço Social contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Parte: As bases históricas do processo de ruptura com o tradicionalismo do Serviço Social

Unidade I: O contexto brasileiro nos anos que precederam o golpe civil-militar de 1964.

O objetivo desta unidade é a compreensão do processo em que o capitalismo atinge plena maturidade no Brasil, sobretudo depois de 1964, com o processo de modernização acelerada no período da ditadura civil-militar. Neste percurso, buscou-se destacar aspectos do contexto brasileiro do pré-64, quando se produziram as experiências sociais que constituíram as bases da emergência da perspectiva de transformação social no Serviço Social brasileiro, a partir do trabalho com comunidades. Os estudos desta unidade seguem buscando compreender as novas configurações da questão social na emergência do capitalismo monopolista no Brasil, considerando a política desenvolvimentista e o Desenvolvimento de Comunidade como estratégia de inserção do Serviço Social neste projeto. Nestes pontos, serão estruturadas as bases analíticas para a compreensão do significado sócio-histórico do processo de Reconceituação do Serviço Social.

Unidade II: O trabalho do Serviço Social com comunidades.

Nesta unidade, serão discutidas as experiências de trabalho do Serviço Social com as comunidades, no território urbano e rural, considerando o tempo histórico do pré-64, quando germinaram as bases para a produção da perspectiva de transformação social no Serviço Social, embora ainda não elaborada de forma consciente pelos assistentes sociais naquele contexto. O estudo dos textos produzidos nos anos 1970 e 1980 que procuraram sistematizar o trabalho do Serviço Social com comunidades na perspectiva do fortalecimento do caráter *popular* das lutas sociais – considerando que é neste ponto que reside o potencial crítico e emancipatório dos movimentos das massas subalternas – tem por objetivo resgatar as bases históricas em que se firmaram os avanços no campo prático e teórico produzidos pelo Serviço Social no processo de "Reconceituação".

2ª Parte: O processo de Reconceituação do Serviço Social e a teoria social de Marx

Unidade III: O Serviço Social no processo de Reconceituação.

Considerando sua abrangência e pluralidade expressa tanto nos campos da pesquisa e do ensino, da organização política da categoria de assistentes sociais, bem como em suas formas de inserção nos diversos espaços sócio-ocupacionais. Serão estudadas as particularidades teóricas e práticas do Serviço Social disseminadas pelas vertentes de modernização conservadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura, de acordo com a classificação elaborada por José Paulo Netto sobre a movimentação teórico-prática dos assistentes sociais no período. Um dos objetivos desta unidade é a compreensão do processo de aproximação do Serviço Social com a tradição marxista que representou a construção de uma orientação teórico-prática que direcionasse a intervenção do assistente social para uma prática transformadora e crítica vinculada politicamente com a classe trabalhadora. Ainda que as primeiras aproximações da profissão com a teoria social de Marx não tenham sido provenientes de uma apropriação das fontes originais do pensamento marxiano, este processo foi fundamental para os avanços do Serviço Social em relação ao tradicionalismo profissional.

Unidade IV: Considerações introdutórias sobre a teoria social de Marx.

O objetivo desta unidade é a introdução às principais categorias de análise que constituem a teoria social de Marx, enquanto crítica da economia política, partindo de sua base analítica fundamental que se sustenta no fato de que as relações de produção material que os homens estabelecem e desenvolvem ao longo da história formam a base de todas as suas relações. Nesta perspectiva, a vida social é entendida em seu conjunto e não reduzida à esfera econômica, mas por ela condicionada não numa relação causal direta, mas numa relação histórico-dialética, mediada pela ação coletiva dos sujeitos sócio-históricos. Porém, neste ponto, é preciso compreender que o processo de constituição da sociedade burguesa, em que se criam as condições necessárias para que as relações sociais entre as pessoas passem a ser mediadas por coisas, tendo como resultado histórico a transformação da materialidade social em abstração, o entendimento da realidade passa a requerer uma representação teórica capaz de explicitar a complexidade das relações sociais em sua aparência e essência, dando visibilidade aos seus nexos internos ocultos pelo fetichismo. Neste sentido, o materialismo histórico é a representação teórica fundada nas bases categoriais que se movimentam na sociedade burguesa.

Unidade V: A Reconceituação do Serviço Social e o processo de ampliação e aprofundamento do marxismo.

O objetivo desta unidade é a compreensão do processo de consolidação da teoria social de Marx no projeto ético-político do Serviço Social, considerando que o primeiro encontro do Serviço Social com a obra marxiana,

dela decorrendo explícitas derivações para análise do Serviço Social, deu-se, no Brasil, apenas na década de 1980. Tratou-se de um encontro de nova qualidade com a tradição marxista, mediado pela produção de Marx e por pensadores que construíram suas elaborações fiéis ao espírito do *marxismo tradicional*. Com o amadurecimento teórico da profissão, nas décadas de 1980 e 1990, foi possível um aprofundamento deste debate a partir de uma produção teórica mais fundamentada e voltada para as novas problemáticas emergentes com a maturação capitalista na época dos monopólios. Assim, tornou-se possível alcançar a particularidade histórico-social da profissão, entendendo o complexo processo do movimento que constitui o modo de ser mesmo da profissão na estrutura social.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada de forma expositiva e dialogada, tendo no debate e na participação dos estudantes o ponto dinamizador das aulas.

- Avaliação;
- Participação em sala de aula;
- Temas que serão trabalhados em sala de aula:

BIBLIOGRAFIA

BIBILIOGRAFIA BÁSICA

AMMANN, Safira Bezerra. *Movimento Popular de Bairro:* de frente para o Estado, em busca do Parlamento. São Paulo: Cortez, 1991.

ARANTES, P. E. A fratura brasileira do mundo. In. ARANTES, P. E. *Zero à esquerda.* Coleção Baderna. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2004. p. 25-77.

FERREIRA, Jorge. O governo Goulart e o golpe civil-militar de 1964. In. FERREIRA, J; DELGADO, L. A. N. (Orgs.) *O Brasil republicano:* o tempo da experiência democrática. 3. ed. v. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. p. 343-404.

FRANCIS, Whenn. *"O Capital" de Marx:* uma biografia. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

LOWY, Michael. Notas sobre a recepção crítica ao althusserianismo no Brasil (anos 1960-1970). In. BASTOS, E. R.; RIDENTI, M.; ROLLAND, D. (Orgs). *Intelectuais:* sociedade e política. São Paulo: Cortez, 2003. p. 213-223.

MONTENEGRO, Antônio Torres. Ligas camponesas e sindicatos rurais em tempo de revolução. In. FERREIRA, J; DELGADO, L. A. N. (Orgs.) *O Brasil republicano:* o tempo da experiência democrática. 3. ed. v. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. p. 241-271.

NETTO, José Paulo. *Ditadura e Serviço Social.* São Paulo. Cortez: 1991.
NETTO, José Paulo. O serviço social e a tradição marxista. *Revista Serviço Social e Sociedade.* n. 30. São Paulo: Cortez, 1989, p.89-102.
PALMA, Diego. *A prática política dos profissionais:* o caso do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1993.
RIDENTI, Marcelo. Cultura e política: os anos 1960-1970 e sua herança. In. FERREIRA, J; DELGADO, L. A. N. (Orgs.) *O Brasil republicano:* o tempo da experiência democrática. 6. ed. v. 4. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. p. 133-166.
SOUZA, Maria Luiza de. *Desenvolvimento de Comunidade e participação.* 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
SCHWARZ, Roberto. Cultura e política, 1964-1969. In SCHWARZ, R. *Cultura e política.* 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005. p. 7-58.
SCHWARZ, Roberto. O fio da meada. In. *Que horas são?* São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
SCHWARZ, R. Um romance de Chico Buarque. In. *Seqüências Brasileiras.* São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMMANN, Safira Bezerra. *Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil.* São Paulo: Cortez, 1992. Cap. I e II.
CASTRO, Manuel Manrique. *História do Serviço Social na América Latina.* 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
EARP, Fábio Sá; PRADO, Luiz Carlos Delorme Prado. O "milagre" brasileiro: crescimento acelerado, integração internacional e concentração de renda (1967-1973). In. FERREIRA, J; DELGADO, L. A. N. (Orgs.) *O Brasil republicano:* o tempo da experiência democrática. 6. ed. v. 4. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. p. 207-241.
IAMAMOTO, Marilda Vilella. *Renovação e Conservadorismo no Serviço Social.* 2. ed. São Paulo: Cortez,1994.
MARX, Karl. *Contribuição à crítica da economia política.* Introdução. São Paulo: Expressão Popular, 2008. Item 3. O método da economia política.
MARX, Karl. *Contribuição à crítica da economia política.* Prefácio. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
MARX, Karl. *Grundrisse.* Introdução. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: EDUFRJ, 2011. Item 3. O método da economia política.
MARX, Karl. O Capital. *Para a crítica da economia política.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1956, livro 1, vol.1, Posfácio da segunda edição.
MARX, Karl. Teses sobre Feuerbach. In. MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2002.
NETTO, José Paulo. O Movimento de Reconceituação 40 anos depois. *Revista Serviço Social e Sociedade.* São Paulo, n. 84, p.5-20, nov. 2005.
PAIVA, Vanilda. *Paulo Freire e o nacionalismo desenvolvimentista.* São Paulo: Graal, 2000.
PALMA, Diego. *La Reconceptualizacion:* una busqueda en America Latina. Argentina: ECRO; Peru: CELATS, 1977. Cap. B, p. 19-43.
SANTOS, Leila Lima. *Textos de Serviço Social.* 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Crise da ditadura militar e o processo de abertura política no Brasil, 1974-1985. In. FERREIRA, J; DELGADO, L. A. N. (Orgs.) *O Brasil republicano:* o tempo da experiência democrática. 6. ed. v. 4. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. p. 243-282.
SILVA E SILVA, Maria Ozanira da (Coord). *O Serviço Social e o Popular:* resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez:, 1995.
WANDERLEY, Mariangela Belfiore. *Metamorfoses do Desenvolvimento de Comunidade.* São Paulo: Cortez, 1993. Cap. I, p.19-31.

FILMES

"Deus e o diabo na terra do sol" (Glauber Rocha, 1964)
"Cabra marcado para morrer" (Eduardo Coutinho, 1984)

LITERATURA

BUARQUE, C. *Estorvo.* São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da apreensão dos conteúdos será através de um estudo dirigido feito em dupla e discutido em seminário e de uma prova individual.

1ª AVALIAÇÃO: **Unidades I e II (1ª Parte): Prova individual e sem consulta (10,0)**
2ª AVALIAÇÃO: **Unidade III, IV e V (2ª Parte): Prova individual e sem consulta (10,0)**